

PARECER TÉCNICO DE PROCESSO DE OUTORGA DE GRANDE PORTE
ABHA/PN1 Nº 001/2026

1 – Finalidade do Parecer

Análise do processo nº 2090.01.0016762/2024-93.

2 – Objetivo do Parecer

Subsidiar o Parecer Técnico da Câmara Técnica de Outorga e Cobrança – CTOC do Comitê de Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros do Alto Paranaíba na análise do requerimento de outorga de dragagem para fins de extração mineral de areia e cascalho no leito do Rio Perdizes do empreendedor Jair Agostinho de Oliveira-ME.

3 – Identificação do Requerente

Requerente	Jair Agostinho de Oliveira-ME
Município:	Monte Carmelo – MG
Modalidade	Dragagem de curso de água para fins de extração mineral
Responsável Técnico	Franco Weber, CREA MG 7711/D, ART Nº MG20243155377
Obra implantada	Não
Modo de uso do Recursos Hídrico	Dragagem de curso de água para fins de extração mineral
Curso d'água	Rio Perdizes
Bacia Hidrográfica Estadual	Afluentes Mineiros do Alto Paranaíba (UPGRH PN1)
Bacia hidrográfica Federal	Rio Paranaíba
Classificação dos empreendimentos quanto ao porte e potencial poluidor	Grande porte e potencial poluidor, conforme Art. 2º, item VII. da Deliberação Normativa do CERH nº 07 de 04 de novembro de 2002.
Vazão de referência (Q_{7,10})	1,9777 m ³ /s
Vazão de perda no processo de dragagem	0,0017 m ³ /s.

4 – Informações Gerais

Este parecer técnico é referente ao processo de outorga nº 2090.01.0016762/2024-93, no qual a empresa solicitou o requerimento de outorga de água de dragagem para fins de extração mineral de areia e cascalho no leito do Rio Perdizes.

Conforme informado no Parecer nº 298/IGAM/URGA ZM/OUTORGA/2024, o empreendedor solicita dragagem de curso de água para fins de extração mineral, em trecho localizado no município de Monte Carmelo/MG.

5 – Características do Empreendimento

Conforme consta no parecer de outorga elaborado pelo IGAM, será utilizado na execução dos serviços um conjunto motobomba, fixado em uma plataforma flutuante, com vazão máxima de 100 m³/h. A água juntamente com a areia 8/12 será recalçada para um pátio de secagem (porto de areia), sendo que a areia ficará retida e a água retornará para o curso d'água, depois de passar por uma caixa de decantação, e através de um tubo de PVC de 150 mm de diâmetro, lançará a água dentro do rio a uma distância de pelo menos dois metros da margem do mesmo, sem causar nenhum dano à margem do rio, como erosão. A areia será armazenada em pilhas e posteriormente destinada para a construção civil.

O material succionado (água + areia + cascalho) será direcionado para um pátio de secagem localizado próximo ao curso d'água (porto de areia). Neste pátio, ocorrerá a separação entre areia e água por meio de gravidade. A areia ficará armazenada no pátio e a água será captada, direcionada para caixa de sedimentação e posteriormente retornada ao rio por meio de um tubo PVC rígido de 150 mm a uma distância de pelo menos, dois metros da margem do mesmo.

Praticamente toda água retirada do curso d'água será retornada para o mesmo, porém, haverá perdas por evaporação, percolação e retenção de água nas leiras. Estas perdas estão estimadas em 10% do volume total de água captada.

Assim, para a dragagem do curso de água com finalidade de extração de areia, numa extensão de 10,8 km, nos pontos de coordenadas geográficas do início da intervenção Lat. 18° 37' 20,81" e Long. 47° 31' 46,26" DATUM WGS 84 e no final da intervenção de Lat. 18° 34' 38,40" e Long. 47° 32' 46,82" DATUM WGS 84, no leito do Rio Perdizes, foi solicitada uma vazão de 0,0017 m³/s– 1,7 l/s, referente as perdas no processo de dragagem.

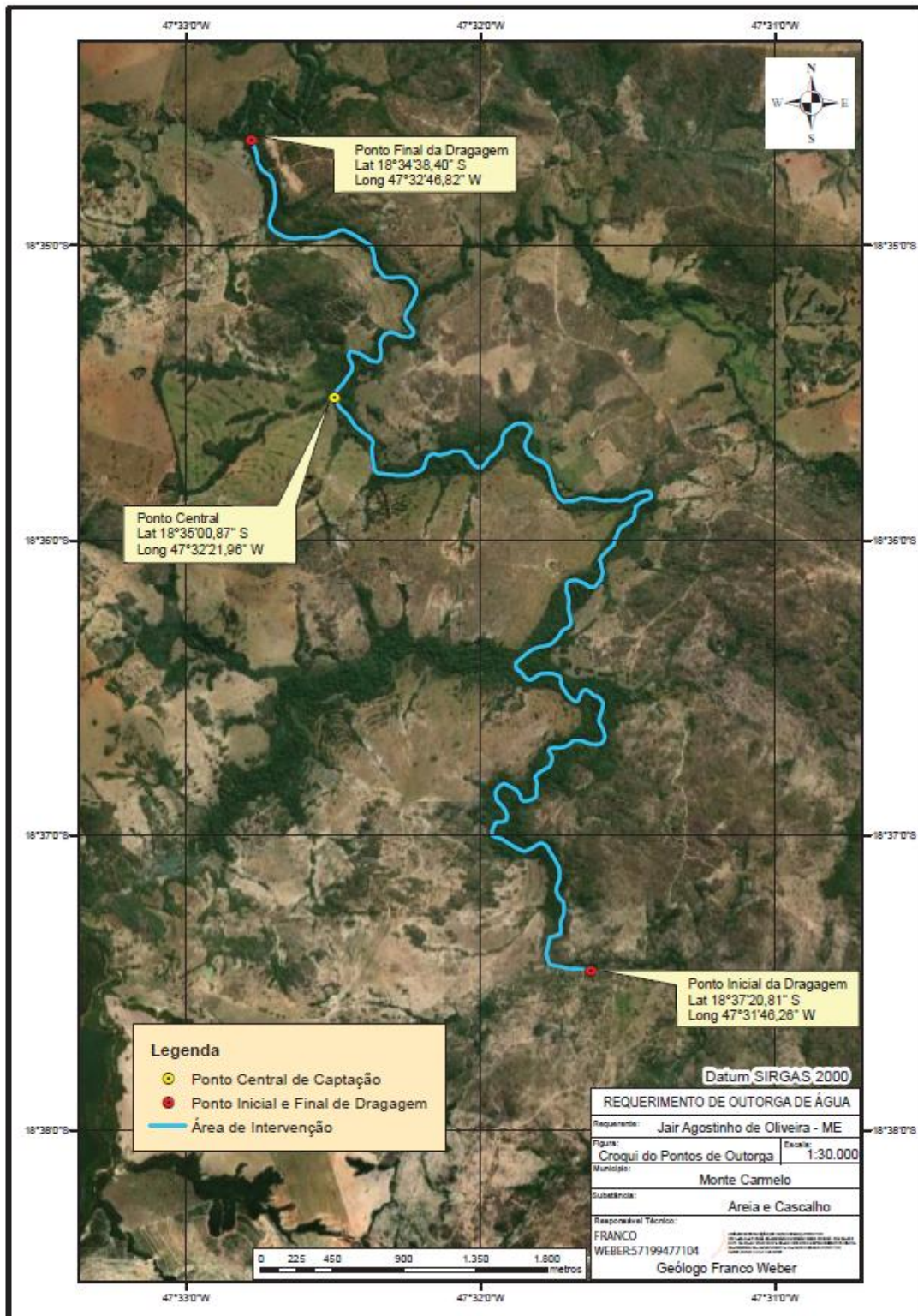


Figura 1 – Localização das captações. Fonte: estudo apresentado.

6 – Considerações

Considerando que o Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros do Alto Paranaíba tem a competência para aprovar a outorga de direito de usos de recursos hídricos para empreendimentos de grande porte e com potencial poluidor, localizados em área de sua atuação, conforme art. 43, inciso V, da Lei nº 13.199 de 29 de janeiro de 1999.

Considerando que os pareceres sobre a outorga solicitada serão analisados pela Agência de Bacia ou entidade equiparada, que encaminhará suas conclusões para decisão do Comitê de Bacia Hidrográfica conforme art. 3º da Deliberação Normativa CERH nº31, de 26 de agosto de 2009.

Considerando os quesitos a serem observados pelos Comitês no exame dos processos de outorga definidos bem como o exame dos pareceres conclusivos elaborados pelo IGAM dispostos no art.4º da Deliberação Normativa CERH nº 31, de 26 de agosto de 2009.

7 – Parecer Técnico

Baseando-se nos estudos apresentados, no parecer técnico do IGAM e nas informações fornecidas na reunião da Câmara Técnica de Outorga e Cobrança - CTOC realizada no dia 27 de fevereiro de 2026, a equipe técnica da ABHA – Gestão de Águas recomenda ao Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros do Alto Paranaíba, a aprovação da outorga de direito de uso de recursos hídricos processo nº 38097/2024 - Processo SEI 2090.01.0016762/2024-93, na modalidade de dragagem em curso d'água pra fins de extração mineral.

Cabe esclarecer que a ABHA – Gestão de Águas não possui responsabilidade técnica e jurídica sobre os estudos ambientais, projetos de engenharia, geotécnicos, sistemas de controle ambiental e de segurança de barragens, assim como da execução dos mesmos, sendo esta, de inteira responsabilidade da própria empresa e/ou do seu responsável técnico.

8 – Condicionantes do Parecer da URG

Condicionante		Prazo
1	Comprovar a implantação do sistema de tratamento no retorno da água para o curso d'água e operar somente após conclusão das obras.	Antes do início do bombeamento.
2	Executar o programa de automonitoramento nos locais de amostragem: <ul style="list-style-type: none">• Saída do sistema de tratamento implantado para os parâmetros óleos e graxas (óleos minerais), e sólidos em suspensão totais;• 50 metros à montante do ponto de captação da polpa para os parâmetros cor; turbidez, e sólidos em suspensão totais;• 50 metros à jusante do ponto de lançamento da água decantada oriunda do sistema de decantação.	Anual

9 – Validade

10 anos.

Araguari-MG, 04 de março de 2026.

Gabrielle Marques Costa
Analista Ambiental – ABHA Gestão de Águas

Rebeca Golinelli
Coordenadora de Planejamento – ABHA Gestão de Águas